

O Mestrado em Ensino de Música (MEM) na Universidade de Aveiro:

CONSIDERAÇÕES E REFLEXÕES VÁRIAS, DESCRIÇÃO E LISTAGEM DOS PROJECTOS EDUCATIVOS LEVADOS A CABO.

Fausto Neves
fneves@ua.pt

A honroso pedido do Professor Doutor Eduardo Lopes, director da Revista Portuguesa de Educação Musical e docente da Universidade de Évora, reuni estas linhas sobre a matéria em epígrafe, a escassos dias do final do meu mandato de director do respectivo curso, por coincidência não pensada aquando da aceitação da elaboração deste texto. Embora me mantenha na equipa de direcção do MEM noutras funções, este momento de saída deste cargo é propício a algumas reflexões, quer sobre este mestrado, quer sobre a realidade pedagógico-musical donde ele emana. Tentando que estes dois vectores concorrentes possam sustentar o interesse/paciência do leitor e não sejam motivo de embaciamento mútuo da desejável clareza do texto, seguem estas modestas linhas, sempre eivadas da minha experiência pianística – creio que facilmente generalizável aos outros instrumentos e ao canto e, num segundo momento, aos ramos mais teóricos – e com dedicatória a todos os músicos portugueses.

1. O conhecimento empírico, a tradição.

Os progressos do Homem foram, são e serão sempre momentos de exaltação e de confiança no nosso futuro colectivo. Como fenómeno parasita menor (mas não inócu!), adjacente a tais progressos, surge frequentemente o fundamentalismo, deificando em bezerro dourado a conquista ainda quente de parto difícil e sugerindo, pressuroso, a rotura impiedosa com o passado que, após o novo conhecimento obtido, deveria reduzir-se a pó salgado.

Também no demorado aparecimento das Ciências da Educação na área da Música – com ainda mais atraso na área do ensino individual, instrumental ou vocal, – esse fenómeno surgiu, nem sempre com clarividente e célere resposta do sistema, recém-enriquecido com este notável progresso: a passagem do “jeitinho para dar aulas de música” ao municiamento científico de quem tem essa apaixonante, mas exigente e perigosa função no mundo de Euterpe. E a tentação insinuou-se e fez decreto: o fim da história do ensino da Música tinha sido alcançado, com o “período *ensinóide*” classificado e atirado para a pré-história desta arte.

Nada mais errado, pesem modas e espuma dos tempos: neste e noutros avanços – estou a falar, por exemplo, da actual aplicação da neurociência à música – não podemos negligenciar o conhecimento empírico acumulado, testado e transmitido de geração em geração, peneirado (mesmo que com fina bitola) pela infalibilidade do tempo. Michelangelo¹ ou Marx² não precisaram da neurociência para vangloriarem a capacidade exclusiva e maravilhosamente humana de planear mentalmente a obra antes de passar para a sua construção física. No campo da tradição dos mestres, desde a reprimenda sussurrada por mestre Sequeira Costa³ ao autor destas linhas num masterclass de piano – “Sustenido, mais brilhante; bemol, mais contido. Desde Beethoven, desde Czerny, desde Liszt, desde Busoni, desde Vianna da Motta que é

¹ La mano che ubbidisce all'intelletto! (Michelangelo cit. Neuhaus 1971, 89).

² Marx 1890, 206.

³ José Carlos de Sequeira Costa (1929-2019). Grande pianista e pedagogo português, aluno dilecto de Vianna da Motta, de Marc Hamburg, de Edwin Fischer, de Margueritte Long e Jacques Fevrier.

assim...” – ao “desespero” de Chopin⁴, continuando a ver as nossas escolas de música a impor nos seus programas de piano Dó maior como primeira escala a estudar⁵, muitas são as lições do passado que convém reter ou mesmo levar finalmente à prática, coagidos pelo segundo exemplo. Ainda sobre o princípio pedagógico-pianístico da adaptação natural da mão ao teclado, testemunho um diálogo entre Helena Costa⁶ e um jovem compositor que lhe deixara uma série de obras suas, destinadas aos pequenos principiantes do piano, solicitando-lhe uma opinião crítica: “Gostei muito das suas pecinhas. São muito apropriadas à posição de tão pequenas mãos ao piano...”. Retorquiu o nosso compositor: “Ah... Não tinha pensado nisso!”. Levantando um pouco a voz, em tom assertivo e firme, concluiu Helena Costa: “Mas devia!!... Mas devia!!...”.

Se é óbvio que o manancial de conhecimentos pedagógicos acumulados desde os primórdios do piano até hoje não pode ser ignorado, também convém não esquecer uma necessária escolha crítica dos mesmos, que possa descartar da herança práticas negativas como, entre outras, o famoso “ginásio para dedos”, um conjunto de máquinas bem imaginativas, destinadas a desenvolver por cargas brutais os músculos digitais do pianista em formação. Um desses aparelhos vitimou o ambicioso jovem pianista Robert Schumann⁷, inutilizando-lhe a articulação de um dedo e abrindo-lhe, cruelmente, o caminho da celebridade como compositor.

Como súpula destas heranças, que não convém descartar da formação de um futuro professor instrumental, fica, em pedestal, o exemplo, o visionamento repetido do mestre em missão pedagógica e a sua reprodução mais ou menos crítica. Se a violência verbal e psicológica de que grandes mestres do século passado (?) faziam alarde e que ainda tocou bastante a minha geração – as anedotas mais ou menos verídicas abundam, em volta de grandes intérpretes –, o exemplo pedagógico de uma Helena Costa ou de um Vianna da Motta⁸, felizmente entre muitos outros e em diferentes instrumentos, perduraram e foram desenvolvidos pelos múltiplos discípulos. É que estes seguiam-nos fielmente, de perto, nas aulas institucionais e particulares, nos seus masterclasses nacionais e internacionais, quer recebendo directamente as suas instruções, quer assistindo às aulas dadas a condiscípulos, prática nem sempre incentivada e seguida pelos alunos, professores e escolas dos dias de hoje, resultando frequentemente na presença exclusiva do aluno durante a sua aula individual, desperdiçando todo um manancial de conhecimento repertorial, técnico e... pedagógico precioso, muitas vezes bem superior à sua pobre aula.

2. Antecedentes imediatos da formação pedagógica dos professores de música

⁴ Frédéric Chopin (1810-1849). Compositor, pianista e pedagogo, um dos grandes nomes do Romantismo.

⁵ Frédéric Chopin (1810-1849) defendia a melhor ou pior adaptação do teclado à anatomia da mão como factor de maior ou de menor facilidade. Consequentemente adoptava como primeira escala para um principiante Mi Maior, adaptável nas duas posições que a compõem à anatomia da mão e, simultaneamente, sua formadora para progressos do futuro pianista. Inacreditavelmente continuamos hoje a confundir a teoria musical com a prática pianística: a escala que não exige conhecimento das ordens de sustenidos e de bemóis para ser escrita na aula de Formação Musical, está longe de ser a escala mais acessível da aula de Piano, ao obrigar ao mesmo plano horizontal – o conjunto das teclas brancas do piano – 5 dedos de outros tantos comprimentos.

⁶ Helena Moreira de Sá e Costa (1913-2006). Notável pianista e pedagoga portuguesa, aluna de seus pais, Luís Costa e Leonilde Moreira de Sá, de Vianna da Motta e de Edwin Fischer.

⁷ Robert Schumann (1810-1856). Compositor alemão, expoente do Romantismo.

⁸ José Vianna da Motta (1868-1948). Pianista e pedagogo português, discípulo de Franz Liszt e de Hans von Bülow.

A formação pedagógica dos professores de música foi iniciada muito naturalmente com a preparação das disciplinas colectivas, adaptando-se à música as teorias pedagógicas em uso nas aulas do ensino geral. Antes desse momento e lembrando personalidades pioneiras na formação musical dos professores de ensino geral, vem-me à memória a figura do eclético Bernardo Moreira de Sá⁹, na Escola Normal do Porto – que formava professores primários – ou a visita de Edgar Willems¹⁰ à então recém-criada Fundação Gulbenkian no início dos anos sessenta, mestre que marcou profundamente vários jovens docentes portugueses que frequentaram os seus cursos e que estruturaram a pouco e pouco os programas portugueses de iniciação e de formação musical das décadas seguintes, bem diferentes da pesada tradição da velha “solfa”...

A formação pedagógica dos professores de instrumento e canto teve de esperar bem mais tempo. Se, por um lado, os músicos-professores de ensino individual descobriam e exclamavam de imediato – bem aliviados... – que as aulas de psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem, e as de pedagogia em geral, então já existentes, “não se aplicam às nossas aulas individuais!”, a evolução natural e imparável da História ia confrontá-los em breve com os primeiros esforços de formação de docentes instrumentistas/cantores, na sua especificidade da aula individual.

Foi com redobrada expectativa – ultrapassada na realidade do curso! – que frequentei, no final dos anos 90, um masterclass de Pedagogia Instrumental (piano), ministrado por Cecílio Tiele, pianista cubano formado pelo Conservatório Tchaikovsky de Moscovo e aluno de Stanislav Neuhaus (filho do grande Heinrich Neuhaus¹¹). Para além de uma aproximação pedagógica ao piano que deixou entusiasmados todos os participantes no curso, explicou-nos que a preparação pedagógica que estava a colocar à disposição dos presentes tinha sido inspirada pelas teorias da Psicologia Clínica. A famosa aula individual semanal de instrumento (ou canto) que, ao fim de uma prática normal de vários anos, tece uma rede de relações muito especiais e delicadas entre professor e aluno acabava de ter o tratamento especial a que a sua frágil riqueza fazia jus.

O nosso sistema de ensino ainda demorou a encarar esta realidade pedagógica musical. Apesar das importantes mudanças que o Decreto-Lei n.º 310/83, de 1 julho, veio trazer ao ensino da música em Portugal¹² – retirando-lhe a verticalidade funcional, facto ainda hoje, em comparação com outros exemplos europeus, sem comprovada e incontestável bondade –, designadamente através da criação das escolas superiores de música de Lisboa e do Porto, a visão seguida para a formação de músicos-pedagogos era ainda a do conservatório: apesar da bem-vinda elevação do nível instrumental/vocal de saída dos diplomados, as novas escolas superiores tinham ainda uma componente de formação pedagógica incipiente e apenas prática, considerada dependente do progresso instrumental – quanto melhor intérprete musical o diplomado conseguisse ser, melhor pedagogo automaticamente seria...

⁹ Bernardo Valentim Moreira de Sá (1853-1924). Eclético violinista, maestro, musicólogo e pedagogo portuense, grande empreendedor cultural da cidade do Porto.

¹⁰ Edgar Willems (1890-1978). Pedagogo musical belga, inventou o método de iniciação musical com o seu nome, inserindo-se na linhagem dos mais importantes pedagogos musicais do século XX.

¹¹ Autor já citado atrás, no seu livro incontornável, professor de grandes pianistas como Sviatoslav Richter, Emil Guileles, Radu Lupu, Yakov Zak, entre muitos outros.

¹² Interrompendo uma hibernação legal de 53 anos (!), desde o longínquo Decreto-Lei n.º 18.881, de 25 de setembro de 1930, com que a ditadura de Salazar esquartejou a moderna e clarividente reforma de Vianna da Motta, retirando-lhe, tragicamente para o futuro dos músicos portugueses, a sua componente científica transversal.

No oposto deste ensino instrumental de ponta, estavam universidades e também as escolas superiores de educação, ambas direcionadas para estudos teóricos, com as últimas especializadas na formação de professores de aulas colectivas de música.

A junção dos dois vectores no que respeita a formação pedagógica de professores de aulas individuais de instrumento ou de canto não foi fácil nem rápida. Os mitos fundamentalistas de ambos os lados ainda hoje ecoam nas paredes das escolas, das orquestras, das aulas de metodologia e dos palcos, com ressonâncias teimosa e perigosamente audíveis: “o performer musical apenas precisa de se fechar horas e horas na sala de estudo com o seu instrumento”; “para se ensinar não é necessário saber-se tocar”; “um músico é um ser ignorante que precisa de todas e quaisquer disciplinas teóricas – de preferência com muitos trabalhos a entregar... - para entrar no Olimpo do Saber.”...

E nestas mudanças de paradigma formativo – tentando corresponder a novas realidades a que a formação dos músicos se tinha escandalosamente alheado – não podemos ignorar a sua integração num formato há muito existente e estabelecido: as instituições de ensino superior, seja o ensino politécnico, seja o ensino universitário, com modos de funcionamento solidificados e nunca pensados para as artes e ainda menos para a música, e, sobretudo, geridos, administrados e tutelados por quadros técnicos e políticos portugueses saídos do mais influente grupo social luso, a que Lopes-Graça¹³ chamou de “bosteira nacional”¹⁴ – escol de intelectuais e de quadros técnicos, sem qualquer formação musical, odiando e temendo “essa tal de música”¹⁵. Para além desta fatalidade de interlocução, outro fenómeno adjacente perturbou e continua a perturbar o normal desenvolvimento, ainda hoje em difícil progressão: o *timing* político dos mandatos em oposição aos *timings* culturais e artísticos – muito mais longos os últimos, por vezes “eternos” nas mudanças e necessidades artísticas e musicais.

Deixaremos de fora deste ambiente de dificuldades na permanente construção da formação pedagógica dos músicos as questões paroquianas e mesquinhas entre instituições ou mesmo entre pares docentes. Com esses obstáculos, em exclusivo, poderíamos nós bem.

3. O Curso de Mestrado em Ensino de Música (MEM) da Universidade de Aveiro

Após um início precoce de abertura do curso, o Mestrado em Ensino de Música (MEM) na Universidade de Aveiro viu o seu último plano de estudos aprovado e em funcionamento a partir de 2015/16, graças a:

- Declaração de Retificação nº 1169/2014 de 17/11/2014 que obrigou à republicação do plano de estudos;
- Despacho nº 1596/2012, de 02/02/2012 (rectificado pela Declaração acima citada);

¹³ Fernando Lopes-Graça (1906-1994). Compositor, pianista, maestro, professor, ensaísta, crítico, tradutor, dinamizador da vida cultural, feroz adversário político do fascismo português.

¹⁴ Lopes-Graça *apud* Neves (2019, 68).

¹⁵ Que me desculpem o recurso à crueza linguística de Lopes-Graça. As minhas mais remotas memórias de encontros institucionais com governantes de diferente posição hierárquica remetem-me sempre, como abertura do pretenso diálogo, o estafado aviso oficial: “Sabe... Eu de música não percebo nada... No Canto Coral era sempre posto no grupo dos desafinados...”. Honrosíssima excepção aquela, constituída pelo GETAP e pelos seus competentíssimos técnicos, no Ministério da Educação de Roberto Carneiro. Cá fica a insuspeita homenagem.

- Deliberação nº 2392/2013, de 12 de novembro e na sequência da avaliação do curso pela A3ES;
- Disposto no nº1 do artigo 76.º - B do Decreto-Lei nº74/2006, de 24 de março, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 115/2013, de 7 de agosto.

O curso foi gizado em conjunto pelos departamentos de Comunicação e Arte e de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro, recorrendo-se a docentes de ambas as unidades orgânicas para a leccionação de todo o plano de estudos, formado com o contributo das áreas das Ciências da Educação, da Didática e Tecnologia Educativa e da... Música¹⁶!

O MEM possui seis Ramos:

Análise e Técnicas de Composição

Canto

Formação Musical

História da Música

Instrumento

Música de Conjunto

Para além das óbvias saídas profissionais docentes sugeridas pelas nomenclaturas, devemos ainda esclarecer que o Ramo “Instrumento” se divide nas suas múltiplas variantes organológicas e que o Ramo “Música de Conjunto” se destina a formar maestros, que podem especializar-se na direção de conjuntos instrumentais ou vocais, desde a orquestra ao coro, passando pela orquestra de metais ou de sopros.

O problema “formação específica na continuidade da licenciatura¹⁷ *versus*(?) formação teórico-prática pedagógica” foi tido em atenção no plano de estudos reservado para cada um dos dois anos. Tentou-se encontrar na organização no 1º ano um carácter terminal da Área de Especialização (unidade curricular composta por dois módulos – o instrumento ou canto ou outra matéria principal do Ramo e, como 2º módulo, o Coro, a Orquestra ou, em casos excepcionais, a Música de Câmara), implicando, no final do ano, a realização do recital final do instrumentista ou cantor, ou a prova de importância correspondente nos ramos teóricos. Reservou-se para o 2º ano a conclusão da matéria teórica didática, a realização do importante estágio (Prática de Ensino) e a elaboração da dissertação final, defendida em provas públicas conclusivas deste mestrado. O plano de estudos deste último ano possui ainda uma segunda unidade curricular de opção, na sequência da sua versão 1, do 1º ano.

¹⁶ A inopinada pontuação deve-se ao facto de, na linguagem oficial do Ministério, reproduzida no decreto-lei respectivo e nos sites e projectos do curso na Universidade de Aveiro, constar as iniciais DSN, que significam, “área desconhecida”. Significativo para uma área que entrou nas instituições de ensino superior em 1983. Ainda desconhecida...

¹⁷ Não esqueçamos que, por vicissitudes bolonhianas, a licenciatura foi reduzida de um ano: limita-se actualmente a 3 anos de escolaridade. A minha experiência docente na área instrumental do piano tem ainda marcada, dolorosamente, o que significou e significa em esforço e frustração docente tentar disfarçar a inevitável diminuição de qualidade final de um licenciado. Este problema não pode ser escamoteado na organização do mestrado.

De realçar as unidades curriculares de Didática I e II – dedicadas à parte teórica desta área – e de Didática Específica, do 1º ano, vocacionada para a preparação prática do mestrando para o seu estágio, previsto para o último ano do curso.

Passando a enumerar o Plano de Estudos completo:

ANO 1 (total: 60 créditos ECTS)

1º semestre

	Área Científica	Créditos ECTS
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	CE	6

2º semestre

Metodologia de Investigação em Educação	CE	6
---	----	---

Didática da Música I	DTE	6
----------------------	-----	---

Anual

Didática Específica	DTE	12
---------------------	-----	----

Área de especialização	DSN	30
------------------------	-----	----

(difere para cada Ramo; constituída por 2 módulos: a matéria principal do Ramo, e Orquestra ou Coro)

ANO 2 (total: 60 créditos ECTS)

1º semestre

Didática da Música II	DTE	6
-----------------------	-----	---

Opção I	DTE	6
---------	-----	---

Avaliação e Qualidade na Educação
Comunicação em Sala de Aula
Educação para a Sustentabilidade
Gestão e Avaliação de Comunidades On-line e Produtos Multimédia
Música, Criatividade e Educação

2º semestre

Opção II	CE	6
----------	----	---

Educação e Valores
Multiculturalismo na Educação
Necessidades Educativas Especiais
Organização e Gestão Escolar

Anual

Prática de Ensino Supervisionada	DSN	42
----------------------------------	-----	----

(constituída por 2 módulos: Prática de Ensino e Projecto Educativo/Dissertação)

Ainda algumas notas acerca do Plano de Estudos:

a) a unidade curricular “Metodologia da Investigação em Educação”, para além dos seus conteúdos programáticos normais, prepara e aprova as propostas de tema para os projectos educativos a serem levados à prática no 2º ano, na unidade curricular “Prática de Ensino Supervisionada”;

b) os diferentes conteúdos à escolha do aluno nas unidades curriculares “Opção I” e “Opção II” são abertos parcial ou totalmente a cada ano, conforme as disponibilidades dos dois departamentos envolvidos neste curso.

4. Considerações Finais

São várias as questões ainda por resolver ou, pelo menos, a melhorar para a superior prossecução deste mestrado.

A maior ou menor selectividade do seu acesso é uma questão primordial de difícil resolução definitiva. Se este mestrado dá acesso à saída profissional por excelência dos jovens músicos, independentemente dos seus valores como solistas¹⁸, são manifestamente escassas as 50 vagas previstas para o MEM da Universidade de Aveiro, que deixam excluídos, nestes últimos anos, mais de 50% dos seus candidatos originais, com alguns instrumentos e ramos a serem cenário de extraordinária concorrência de altíssimo nível.

Com as restrições há muito abatidas sobre o ensino, e em especial sobre o ensino superior, é sempre com preocupação que se encara a vitalidade de um curso como o MEM, com grande e crescente procura – desafio permanente que a responsabilidade de formação de professores de música deve corporizar –, com o envelhecimento e as condições laborais que a classe dos docentes do ensino superior arrosta. No caso do MEM, há uma óbvia sobrecarga de orientações científicas – quer da Prática de Ensino (Estágio), quer da Dissertação –, apenas levada a bom porto por um grande esforço pessoal dos professores.

Problemas de compatibilidade entre a prática musical dos nossos dias a que o MEM da Universidade de Aveiro tenta responder e o atraso com que o Ministério da Educação actualiza a listagem dos seus Grupos de Recrutamento para as escolas de música que tutela têm vindo a complicar a certificação dos novos mestres e a criar injustos escolhos legais às instituições de ensino superior que possuem mestrados em ensino de música. Se a justificação da ausência do Grupo de Recrutamento de Eufónio – instrumento há já muito tempo autonomizado em relação à Tuba – não é lisonjeira para aquele ministério, que dizer da ausência do Grupo de Recrutamento de Jazz?

Como poderei ter induzido, este curso vive entre equilíbrios delicados, de cuja manutenção depende a sua riqueza: a tradição e a inovação, o empírico e o científico, a performance musical e a investigação científica – que a recente aparição da Investigação Artística anuncia permitir uma condensação de tempo, de motivações e de investimentos diversos, sempre difíceis para um músico que se quer manter no activo. Mas esta é uma conversa que já não cabe nestas linhas, mas que urge ter...

¹⁸ Mesmo a nível mundial são escassos os performers musicais que vivem exclusivamente das suas carreiras artísticas.

5. Listagem dos Projectos Educativos, elaborados no contexto do Mestrado em Ensino de Música da Universidade de Aveiro

Data	Título	Autor(es)
2004	Perspectivas de supervisão na formação inicial de professores: os materiais e o ensino da língua estrangeira no 1º ciclo do ensino básico	Lopes, Isabel Cristina Morgado
2007	O ensino de canto em Portugal: uma perspectiva analítico-reflexiva a partir de meados do século XX	Aguiar, Maria Cristina Pais
2011	Música contemporânea para saxofone no ensino secundário	Costa, Tiago António Nunes da
2011	Influência da música de câmara no ensino de saxofone	Ferreira, Fernando Manuel da Silva
2011	Especificidades do canto no ensino básico: com base em literatura e no testemunho de professores, formadores e especialistas em saúde vocal	Simões, Sara Margarida de Oliveira Braga
2011	Motivação dos alunos no ensino especializado da música: implementação de uma ferramenta metodológica	Pereira, Marco Joaquim Tavares Alves
2011	A performance musical: factor de motivação no estudo do instrumento	Neves, Margarida Alexandra Teixeira
2011	O impacto do ensino articulado para piano no ensino especializado	Pereira, Marina de Sousa
2011	O coro infantil como agente difusor de cultura em pequenas localidades: caso de estudo realizado na freguesia de Santiago de Litém	Silva, Vera Lúcia Mendes da
2011	Proposta de programa para o ensino vocacional: terceiro grau de piano	Tojal, Marta Luísa Fernandes de Sêves
2011	A iniciação ao piano em Portugal: estudo comparativo	Machado, Raquel Beatriz de Lima
2011	Técnicas de recuperação para alunos de violino	Leão, José Daniel Espírito Santo Pestana
2011	Otimização do estudo individual na aprendizagem de viola d'arco	Araújo, André Filipe Peixoto
2011	A análise como estratégia de memorização musical para crianças	Machado, Margarida Maria Pinto
2011	A memorização na aquisição de competências no estudo do clarinete	Tavares, Helder José Almeida
2011	Manifesto doutrinário e explorativo para o estudo do clarinete	Carvalho, Manuel Augusto da Silva

2011	A escola Parnaso: contributos para uma reflexão	Resende, Joana de Magalhães
2012	A improvisação nos graus intermédios do ensino vocacional	Marques, Nuno Miguel da Silva
2012	Criação de arranjos para classes de conjunto instrumentais	Fernandes, Manuel Maio Graça
2012	Criatividade tácita e experimental no ensino instrumental	Gonçalves, Maria da Rocha
2012	Da inserção da disciplina de canto no ensino básico em Portugal	Coelho, Lílíana Sofia Braga
2012	Sistemas musicais interativos no ensino especializado da música	Marques, Henrique Daniel Portovedo
2012	Música contemporânea como estratégia de motivação no ensino do piano	Fernandes, Maria Francisca Navarro de Castro Gomes
2012	A iniciação à guitarra em videochamada	Ferreira, António Gil Alves
2012	Actualização e diversificação de repertórios no ensino do violino	Rufino, Ana Elisa de Almeida Santos
2012	Uso da cor: estratégia de ensino na iniciação ao clarinete	Lopes, Mafalda Sofia Silva
2012	A auto-eficácia na aprendizagem de canto	Neves, Helena Maria Sarabando
2012	Da criação à performance: Coro de Pequenos Cantores de Esposende	Fernandes, Osvaldo Samuel da Silva
2012	Criação de obras para grupo de percussão: níveis de 2º e 3º ciclos do ensino básico	Oliveira, Luís Carlos de
2012	Motivação para iniciação ao oboé	Ribeiro, Hugo Leandro Vilar
2012	O impacto da frequência de uma banda na aprendizagem do clarinete	Tavares, Sérgio Manuel Teixeira
2012	O grupo de percussão e a sua influência na aprendizagem da percussão	Teixeira, Leandro Alves Leite Duarte
2012	Contributo para a avaliação das aulas coletivas de flauta transversal	Silva, Catarina Sofia de Sousa
2012	Audiação e imitação como estratégias de aprendizagem de um instrumento	Ramos, Teresa Daniela Martinho
2012	Projecto educativo Leo Brouwer - Contributos para a pedagogia guitarrística	Marques, Tiago Emanuel Cassola
2012	Disfunção temporomandibular em estudantes de violino e de viola d'arco	Barros, Sara Arrais de Castro e
2012	Iniciação ao violino partilhada por pais e filhos	Ferreira, Sofia Leandro
2012	A cadeira ergonómica na prática e ensino do violoncelo	Lima, Susana Raquel Azevedo
2012	Estratégias inovadoras no ensino da harpa	Miranda, Ana Paula Martins Araújo

2013	Tecnologia multimédia no ensino do trombone: site de apoio às aulas	Matos, Fábio Renato Lemos Ferreira
2013	Acordes de esperança: um projecto de música na comunidade no estabelecimento prisional de Aveiro	Costa, Pedro Miguel Martins
2013	Documentos pedagógicos no ensino especializado da música	Freire, Anabela da Silva
2013	Contributo para o aperfeiçoamento do EarMaster 5 no ensino da harmonia	Sousa, Ricardo Miguel Teixeira de
2013	Emoções no ensino instrumental: aplicação da teoria de Juslin	Moreira, Luís Rafael de Pinho
2013	A actualidade do método prático de Nicola Vaccaj	Gonçalves, Nélia Cristina Correia
2013	Metodologias de ensino de violino: estudo de caso de uma criança com síndrome de Noonan	Almeida, Ana Raquel Ribeiro
2013	Défice de atenção e ensino instrumental: um estudo caso	Silva, Luciana Eduarda Veloso da
2013	Criança em comunhão com a teatralização da música	Lopes, Carla Alexandra Mota Gaspar Coelho
2013	A pertença: cantar e tocar ao piano canções tradicionais de Trás-os-Montes	Fontoura, Melissa Fidalgo
2013	Estudo sobre transposição e a sua necessidade na vida de um trompista	Vig, Dorottyia
2013	Colaboração compositor/performer na preparação de obras para percussão	Giovannini, Saulo Ribeiro
2013	O programa de acordeão no 2º ciclo/básico: análise e reflexão críticas	Monteiro, Vitor Manuel Luis Nogueira
2013	A educação musical e pianística de vanguarda por Corrêa de Oliveira	Nogueira, Carla Manuela Meira Machado
2013	A importância do aquecimento físico e instrumental para os oboístas: com base em literatura e no testemunho de oboístas, professores e especialistas em saúde física	Pereira, Andreia Filipa Sousa
2013	O uso de uma sebeta como instrumento pedagógico no estudo da trompete	Ribeiro, André da Silva
2013	A importância do apoio do polegar na prática do clarinete	Oliveira, Maria Cândida Alves Moreira de
2013	Iniciação à flauta transversal: passagem da fife para o flautim	Neves, Mariana Simões
2013	Estratégias de relaxamento na prática da flauta transversal	Jesus, Fátima Maria Costa
2013	Criação e implementação de um manual de iniciação ao clarinete	Neves, Sérgio da Silva
2013	O estudo individual da escola elementar de contrabaixo de Todor Tochev	Pereira, Rui André Felgueiras da Cunha
2013	Problemas encontrados no ensino da música a invisuais	Costa, Alberto Filipe da Silva e

2014	Música do século XXI no ensino secundário do fagote	Santos, André Filipe Andrade dos
2014	Proposta de programa para o estudo de bateria no ensino secundário de música	Cunha, João de Castro Pacheco da
2014	Criação de repertório flexível na música de conjunto: do 1º ao 4º grau	Figueiredo, Nuno Alexandre Sousa de
2014	Música contemporânea e improvisação na orquestra de cordas	Matos, Ana Domingas de Oliveira
2014	A imagética no ensino de piano	Shagalimova, Tamara
2014	Ensino básico de canto : problemas de repertório e propostas para a sua criação	Alves, Mário João da Silva
2014	Contributos para um papel da improvisação no ensino do violino	Trigo, Luís Augusto
2014	Comunicação em música de câmara	Pereira, Sérgio Afonso Tavares
2014	O uso de ferramentas interativas em formação musical: estudo ecológico	Queirós, Maria Teresa da Silva Filhote Marques de
2014	Programa de história da cultura e das artes: curso profissional de jazz	Costa, Joana Brandão da
2014	Estratégias de ensino para o desenvolvimento da afinação no violoncelo	Silva, Ana Filomena Antunes Pereira Gomes da
2014	Música concreta integrada no curso secundário artístico especializado de música	Silva, Duarte Paulo Dinis da
2014	Um projeto comunitário no Centro Social de São Tiago de Lobão	Anacleto, Joana Catarina Alves
2014	Do contraponto ao pop/rock: um estudo de caso em A.T.C.	Tavares, Ana Ester Azevedo da Silva
2014	Estratégias de afinação baseadas em Intonation & Vibrato de Trevor Wye	Saleiro, Clara Nora Vaz
2014	Multifónicos no saxofone: para o desenvolvimento sonoro do aluno	Rodrigues, Bruno Pedro de Sousa
2014	Experiência em orquestra ligeira: contributos para o desenvolvimento pessoal e curricular	Saraiva, Óscar Daniel Santana de Oliveira
2014	Expressão interartística na performance pianística	Cardoso, Edgar Dinis Almeida
2014	Competências e objetivos para orquestra de cordas do 2º ciclo	Diogo, Hugo Daniel de Melo
2014	O fagote no repertório de orquestra de sopros: estudo de excertos de referência como ferramenta pedagógica	Pereira, Rita Miguel Nunes
2014	Estratégias de auto-regulação da aprendizagem no ensino instrumental	Madeira, Lígia Raquel Brito
2014	Novas tecnologias como motivação e consolidação na aprendizagem do trombone	Pinho, Élon Rafael Santos

2014	O 4º dedo na iniciação ao violino em grupo	Veloso, Sara
2014	O clarinéu na iniciação da aprendizagem do clarinete	Pinto, Nuno Miguel Cachetas
2014	O sistema numérico como agente de sensibilização à hierarquia do sistema tonal	Castro, Joana Leite
2014	Diferenciação de timbres e dinâmicas nos estudos da viola d'arco	Pereira, António José Carvalho
2014	Pontes sonoras: roteiro de Portugal	Moreira, Bruno Pereira
2014	Lesões músculo-esqueléticas em guitarristas: didática da prevenção	Carneiro, João Miguel da Rocha
2014	Contributo para a criação de um suporte ergonómico para os saxofonistas	Silva, José Manuel Soares Silva
2014	Hábitos de estudo, dor e a opção por uma carreira musical	Côrte-Real, Joana Domingues dos Santos
2014	A influência do play-along com CD numa aprendizagem positiva do fagote	Pereira, Andreia Marisa Neves
2014	Prática musical e saúde	Sousa, Bruno Gomes
2014	A fisiologia do canto erudito como guia para uma prática vocal informada	Ferreira, Joana Margarida Pereira
2014	Postura, dor e perceção de esforço na aprendizagem do acordeão	Aparício, Liliana Natália
2014	O ensino do piano e a dislexia: um contributo pessoal	Silva, Ana Margarida Carreira Guedes da
2015	Impacto da música de câmara no ensino de piano: estudo exploratório com alunos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico	Sousa, Ana Sofia Ventura de
2015	A música clássica em Portugal está em crise?: uma investigação na região de Aveiro	Silva, Sara Daniela Marques da
2015	Sistema móvel para aprendizagem da leitura rítmica: experiência em aula	Costa, Catarina de Oliveira
2015	Introdução à música contemporânea portuguesa de viola d'arco: um estudo de caso	Antunes, Diana Luís Gomes
2015	Música100idade: projeto de música na comunidade no Centro Social de Calendário	Teixeira, Joana Raquel da Rocha
2015	Para que servem as gavetas? : atividades criativas nas aulas de guitarra	Costa, Marta Couto Soares Gonçalves da
2015	Técnicas contemporâneas do clarinete: a sua aprendizagem no ensino secundário	Pinho, Ivo Amorim
2015	Comunicação musical e interação social de uma criança autista: um estudo de caso	Silva, Ana Amélia Pessoa da
2015	Leitura à primeira vista ao piano: importância e estratégias de desenvolvimento	Seara, Ana Rita Braga Neves

2015	Manual orientativo para a aprendizagem do clarinete baixo no ensino secundário	Alves, Ricardo Jorge Madureira
2015	Dalcroze: a aplicação do método à iniciação do violino em conjunto	Grilo, Ana Sofia Saraiva
2015	Arthur Napoleão: o homem e a sua época em Portugal e no Brasil	Martinho, Fernando Manuel de Menezes Falcão
2015	As expectativas dos pais em relação às aulas de instrumento	Silva, Luís António Teixeira de Lima e
2015	Vocalization in saxophone class	Geest, Trijntje Teixeira de Lima van den
2015	O ensino-aprendizagem da análise musical através de estratégias de questionamento	Miguel, David Pedro Santos
2015	Adaptação de exercícios de trompete, trombone e tuba para eufónio	Antão, Ricardo Rodrigues
2015	Requiem para um gato: material didático coral para crianças	Araújo, Rafael Filipe Moreira
2015	Música na multideficiência: impacto na qualidade de vida e no comportamento pessoal e social de uma comunidade em particular	Resende, Maria Raquel Maia
2015	Anatomia funcional e consciência corporal na performance: estratégias de prevenção de problemas físicos em pianistas	Carichas, Helena Cristina Bivar de Sousa
2015	A menina de papel: reflexão sobre um projeto de teatro musical e sua implementação na comunidade	Moura, José Augusto Neves de
2015	A implementação e evolução do regime articulado no meio sócio-educativo da cidade de Vila Real: a perspectiva de pais e professores	Silva, Bruno Miguel Rua e
2015	Impacto do software smartmusic na consolidação de competências performativas em percussão	Silva, Bruno André Figueira
2015	História da cultura e das artes: conteúdo musical crúzio conimbricense	Campos, Nuno António Carvalho Vilão da Silva
2015	Contributos para a validação do Music Performance Anxiety Inventory for Adolescents (MPAI-A) na língua portuguesa	Trigo, Pedro Gabriel Reis
2015	As vozes da quinta: uma abordagem lúdico-didática no ensino do canto a crianças	Pereira, Luís Filipe Neves Rendas
2015	O paradigma do uso de novas tecnologias na redefinição e reestruturação da forma como os conteúdos são veiculados na aula de canto	Rodrigues, Miguel Fernando dos Santos
2015	Perceção de emoções no canto: a importância dos estímulos auditivo e visual	Vintena, Ana Sofia Duarte
2015	A criação colaborativa como ferramenta didático-pedagógica: Os piratas e o cofre das partituras perdidas	Toste, António Ricardo Coderniz
2015	A acupunctura como forma de controlo da ansiedade na performance e de resolução de patologias músculo-esqueléticas em músicos	Pires, Mafalda Vilan Pereira

2015	Manual de raspagem de palhetas: para alunos de oboé do ensino básico e secundário	Conceição, Júlio César Cardoso Ferreira da
2016	A prática docente no ensino artístico	Vilela, Maria Francisca Pereira da Silva
2016	Proposta de um manual de órgão para o ensino vocacional da música: iniciação	Cabral, Susana Vaz de Melo
2016	Desenvolvimento da compreensão musical através do uso de gravações em aulas de piano	Dias, António Pedro Sarmento Oliveira
2016	Projecto Música para todos: Orquestra Juvenil da Bonjónia: a condição Humana	Costa, Luís Filipe Castro Monteiro da
2016	De ouvido para ouvidos: uma experiência extracurricular instrumental em contexto de grupo: Ensemble pop/jazz	Silva, Névio Emanuel Madureira Teixeira da
2016	A propósito da música: promovendo uma literacia musical: disciplina de oferta complementar no Conservatório do Vale do Sousa	Ferreira, Luísa Maria da Fonseca
2016	Música e memórias em palco: um projeto de música na comunidade	Marques, Rui Filipe Duarte
2016	Sonny Stitt e Paul Desmond: interpretação e improvisação estilística em sala de aula: uma geração a duas "vozes"	Martins, João dos Santos
2016	Mindfulness e flow em estudantes de jazz: um estudo transversal	Moreira, Gonçalo Nuno Baptista
2016	Contraponto em ATC II: uma abordagem diferente ao curriculum da disciplina	Silva, Diogo Manuel Azevedo dos Santos
2016	As técnicas estendidas no ensino do piano	Ribeiro, Raquel Liberato
2016	O arranjo para orquestra de guitarras: temas das novas gerações	Lino, Vera Lúcia Pereira
2016	Orquestra de guitarras da Academia de Música de Vilar do Paraíso: percurso e desígnios motivacionais	Morais, Gonçalo Mário Ferreira Pires de
2016	Aplicação do afinador individual de viola d'arco	Morais, Leandra Catarina de Jesus
2016	Pianoscópio: uma visão do processo criativo	Vaz, Cláudio Matias Ramos
2016	O ensino-aprendizagem de piano através do Youtube: estudo de três casos	Silva, António Luís Paulo Rodrigues Alves da
2016	Integração das novas tecnologias no processo educativo do ensino especializado em música	Silva, Nuno Miguel Nogueira da
2016	Utilização de canções tradicionais portuguesas em aulas de formação musical	Dias, Ausenda Simões
2016	Concursos e a sua importância no ensino do clarinete	Pereira, Nuno Ricardo Fernandes
2016	As técnicas expandidas como recurso didático e meio de desenvolvimento técnico do repertório para saxofone tenor no ensino básico	Sousa, Jorge Miguel Vidal de

2016	Estratégias de ensino a alunos adultos em iniciação ao violino	Quintas, Daniela Dahmen
2016	Movimento como estratégia para o desenvolvimento da musicalidade	Silva, Maria Leonor Gomes Milheiro Lowden da
2016	Música na primeira infância: um olhar cruzado entre a experiência de mãe e professora na creche	Pinto, Marta Carvalho
2016	Exercícios de técnica de base para a iniciação ao estudo da trompa	Ribeiro, Dário Manuel Marques
2016	A aplicação de música popular portuguesa no ensino do violoncelo: construção de um corpus de obras de cariz didático	Magalhães, Gabriela Dantas de
2016	A gravação áudio como estratégia de estudo do saxofone	Graça, Jorge Miguel Gonçalves
2016	Música de conjunto na escola: contributos de um percurso de vida: uma abordagem na perspetiva do professor de piano	Gomes, Víctor Manuel Ferreira
2016	Onde guardamos as partituras?: um estudo de caso com alunos de flauta transversal	Balseiro, Maria João Vidal
2016	Estímulos extramusicais como recurso criativo na composição musical	Neves, João Gonçalo Amendoeira Peixoto
2016	Construção e implementação de uma plataforma virtual de apoio à preparação física e psicológica na prática do instrumento: a tuba	Novo, Xavier Dias Ferreira
2016	Aprendizagem baseada em problemas: contributos para a sua aplicação ao ensino da música: uma experiência em sala de aula	Dias, Joaquim Ricardo da Silva
2016	Dificuldades e estratégias de superação do músico com baixa visão	Barros, Paulo Ricardo Rocha
2016	O desenvolvimento motivívico como processo e ferramenta de ensino e auxílio à improvisação jazzística em combo no ensino secundário	Santos, Andreia Maria da Silva
2016	Análise, reflexão e avaliação críticas de três métodos de iniciação musical para acordeão em contexto de sala de aula	Graça, Duarte João Pereira da
2016	Composição: complemento para a criatividade e espontaneidade instrumental	Tona, Fernando António Simões
2016	Missão sonosfera: projeto de criação musical em sala de aula a partir do conceito de paisagem sonora	Miranda, Paula Cristina Ferreira
2016	Leitura à primeira vista nos instrumentos de percussão: variante lâminas	Pinho, Marcelo Lopes
2016	Exercícios de respiração no ensino musical: trompa: relatório final de prática de ensino supervisionada	Faria, Natália Catarina Guimarães
2016	Estratégia de resolução de problemas e descoberta aplicada ao ensino de história da cultura e das artes	Cardoso, Ana Margarida Brito
2016	Estratégias de ensino de vibrato na formação em flauta transversal em Portugal	Carvalho, Mafalda Barradas
2016	David Popper e a importância dos seus estudos para o ensino do violoncelo	Fernandes, Rúben José Almeida

2016	Suporte áudio pedagógico para o estudo do repertório de quarteto de saxofones	Pereira, Ana Rita de Almeida
2016	Vibração comum: um projeto musical com surdos	Quadrado, Filipa Maria Pereira Marques
2016	A aprendizagem cooperativa: uma experiência em aula de formação musical	Murcela, Marisa Valente
2016	Práticas de aquecimento e cool down vocais	Carvalho, Rodrigo Manuel Barra
2016	Práticas de desenvolvimento da embocadura nos instrumentistas de bocal	Alves, João António Marques
2016	Ser violetista, ainda há discriminação?	Rocha, Carina Alexandra Lajoso da
2016	A influência do uso de aparelho dentário fixo num trompista	Abrantes, Ana Duarte de Jesus
2016	Construção e aplicação de ferramenta de exploração harmónica para o desenvolvimento cognitivo e performativo nos alunos de piano	Costa, José Miguel Oliveira
2016	Uma espécie de ópera: o canto encenado desde o ensino básico	Ribeiro, Joana Sofia Oliveira da Fonseca
2016	Articulação laríngea na performance do trompete	Rocha, Bruno Miguel Soares da
2016	A bateria aberta: sua representação teórica e aplicação no ensino experimental da percussão	Hemsworth, Brendan Rui
2016	Desenvolvimento de exercícios para o domínio do registo grave da trompa	Pinheiro, André Ferreira
2016	Criação e implementação de um método de caixa de rufo com play along	Monteiro, Ricardo Jorge Prata
2016	Exploração e assimilação da técnica estendida da guitarra numa fase inicial da aprendizagem	Baptista, Pedro Sanches Martins Lopes
2016	Exploração de estratégias criativas para desenvolver uma melhor compreensão e interpretação da notação nas aulas de instrumento (flauta transversal)	Leão, David Ricardo de Pinho
2016	Criação de pontes entre teatro e canto através da exploração criativa da voz: uma abordagem prática	Fernandes, Andrea Conangla
2016	A expressão dramática e o desenvolvimento de competências da performance musical	Teixeira, Vânia Miguel Lessa
2016	Analogias desenvolvidas entre a formação musical e a análise e técnicas de composição: a fraseologia como estratégia educacional	Cunha, Carlos Firmino Soares da
2016	Estudo em grupo para contrabaixo na área do jazz	Minnemann, Carl Friedrich Serrano

2016	As canções tradicionais como estratégia na aprendizagem do fagote	Torres, Cláudia Filipa Pereira
2016	Suporte vídeo para a flauta transversal: uma introdução para os pais	Santos, Tiago Marques Ferreira
2017	Música tradicional portuguesa como estratégia de ensino da guitarra clássica: construção de um manual didático	Resende, João Miguel de Oliveira
2017	A importância da música a quatro mãos no ensino do piano	Cunha, Daniel Filipe Ferreira Amaral da
2017	Experiências musicais contemporâneas: um estudo de caso no ensino profissional	Baptista, José Tiago Oliveira
2017	Relações funcionais do ensino da trompa entre o Conservatório Regional de Ponta Delgada e as bandas civis em S. Miguel, 2016/17: relatório final da prática de ensino supervisionada	Alves, Duarte Nuno Costa
2017	Viagem à Fragilândia: um projeto comunitário com pessoas da Cerci-Feira	Reis, Mónica Sousa
2017	Desenvolvimento de um plano de estudos de percussão para alunos do 4º ano de escolaridade: da prática à leitura	Milheiro, Rui Pedro Pereira
2017	Imagética no ensino de percussão	Ferreira, Tiago Manuel Andrade
2017	Método Edgar Willems: contributo para uma reflexão sobre o ensino-aprendizagem da notação musical nos dias de hoje	Faria, Raquel Furtado
2017	A postura na aula de guitarra: acessórios ergonómicos e estratégias de ensino	Vasconcelos, Heder Dias Jordão de
2017	Música de conjunto: veículo para a aprendizagem do violoncelo	Silva, Catarina Mendes da
2017	Video shots no apoio ao estudo autónomo dos alunos do curso básico de bateria	Neves, Rui Pedro Lúcio das
2017	Aprender a compreender melodia pela diversidade: uma experiência de audição tonal com crianças em idade pré-escolar	Seiça, Ana Teresa de Ascensão Silva Medina de
2017	A música de câmara como ferramenta motivacional para o desenvolvimento da aprendizagem do violino	Fernandes, Fabiana Reis Mendonça
2017	A disciplina de formação musical e a sua componente Interdisciplinar: uma reflexão	Souza Júnior, Nathanael José de
2017	A viagem do pequeno saxofonista: criação de um corpus de obras para duo de saxofones ao nível da iniciação musical	Gonçalves, Tânia Graciela Oliveira
2017	A introdução de técnicas de correção e manutenção de palhetas no ensino básico do clarinete	Afonso, Carla Maria Lima
2017	A autonomia e a autorregulação: contributos para o desenvolvimento da aprendizagem de piano	Costa, Anícia Pinto da
2017	O movimento como ajuda na perceção de formas rítmicas	Brandão, Eva Cecília Pinto
2017	O ensino de análise e técnicas de composição através da prática composicional em estilo livre	Santos, Túlio Augusto Silva

2017	Composição musical no ensino secundário: um novo paradigma	Figueiredo, Daniel Osvaldo da Fonseca
2017	Aplicação de uma nova estratégia de ensino do instrumento–violino: contributos da teoria de aprendizagem musical de Edwin Gordon	Ribeiro, Joana Patrícia Duarte
2017	Cinesioterapia: o movimento corporal como ferramenta para o ensino do canto	Rocha, Ana Sofia de Barros Pinto da
2017	Gravação áudio no estudo individual do fagote	Pinheiro, Cátia Sofia Marques
2017	A requinta (clarinete em mib): um instrumento para todo o percurso musical	Monteiro, Daniel Filipe Pereira
2017	Memórias de um marinheiro: uma experiência de aplicação de processos criativos e artísticos em aulas de formação musical	Gaspar, Ana Raquel Santos
2017	O envolvimento dos encarregados de educação na otimização da aprendizagem no ensino vocacional da música	Silva, Pedro Miguel Soares
2017	A aplicação de processos criativos como complemento pedagógico na construção de competências técnico-performativas no acordeão	Sobral, Sónia Valverde
2017	Plataforma interativa online de auxílio à correção de problemas técnicos na trompa	Azevedo, Manuel Herculano Correia
2017	Motivação e criatividade: o impulso comum às artes e ciências	Ramos, Andreia Maria de Oliveira Afonso Volta e Sousa
2017	Análise postural durante a prática de caixa: a hiperlordose lombar	Silva, Bruno Filipe Bouças Guia da
2017	Estratégias de leitura musical na iniciação à flauta transversal	Oliveira, Joana Isabel Ribeiro Campos de
2017	Utilização da viola d'arco no estudo de violino	Gil, Miguel de Pacheco
2017	O uso da almofada e a sua intervenção na criação de uma consciência corporal dos membros superiores na prática inicial do violino	Machado, Joana Catarina Sampaio
2017	Práticas saudáveis no ensino de violino: conhecimento e transmissão	Jacinto, Agostinha Maria Gomes
2017	Utilização de “dificuldades desejáveis” como estratégia de estudo na guitarra	Abrantes, Luís Carlos de Melo
2017	Criação e implementação de um livro de peças para tímpanos com play along	Moreira, Daniel Pereira
2017	Aplicação didática das cantigas de Santa Maria no ensino básico de guitarra	Soares, Filipe Manuel Barros Couto
2017	aprendizagem cooperativa: uma experiência em música de câmara	Arede, Daniela Alexandra de Barros

2017	Apropriação de conceitos musicais em A.T.C.: modos gregorianos	Ferreira, Maria de Fátima Fonte
2017	O contributo da aprendizagem do instrumento no desenvolvimento do aluno com dislexia	Azevedo, Ana Luisa
2017	Novas tecnologias: promover a autonomia no estudo do violoncelo	Pinho, Lydia Marina de
2017	Contributos da codificação e estrutura da informação para a memorização musical	Nobre, Alexandre Miguel
2017	Exercícios de semi-oclusão do trato vocal como estratégias pedagógicas no ensino no canto	Felicidade, Elsa Cristina Vieira
2017	Estudar ou tocar violino?: um estudo de caso no CMCGB sobre a prática individual	Dias, Vera de Jesus Gonçalves
2017	Repertório de autores portugueses: adaptação de obras para uso em orquestra nas escolas do ensino artístico especializado	Granjo, André Filipe Oliveira
2017	Aplicação da metodologia de ensino de Fernando Corrêa de Oliveira	Rocha, Vasco Silva Dantas
2018	Estratégias de memorização: um contributo para o ensino de piano	Lima, Paulo Miguel Marques Correia Sampaio
2018	Study-along: uma ferramenta de apoio ao estudo das obras para saxofone	Oliveira, João António Martins
2018	Estratégias de interação entre pais-professor-aluno na aprendizagem da viola d'arco	Sousa, Ana Sofia Rodrigues
2018	Influência do play along na prática pedagógica do trompete	Barroca, Emanuel José Dias
2018	Os materiais adequados à execução, no ensino do oboé	Mota, Telma Raquel Rocha da
2018	A música de câmara no desenvolvimento do aluno de saxofone: investigação-ação na Academia de Música de Costa Cabral	Marques, Marcelo Soares
2018	Coreografia digital: estratégia de ensino-aprendizagem de flauta transversal baseada no movimento dos dedos	Azenha, Cristiana Acciaioli Catalão
2018	Projeto de música na comunidade no Centro de Dia S. Vicente de Paulo	Silva, Carolina Miguel Carvalho
2018	A prática de trio de trompetes como estratégia complementar na aprendizagem do instrumento	Pereira, Bruno Filipe Rodrigues
2018	O sistema de dó fixo e o sistema de números, em uso concomitante nas aulas de formação musical	Teixeira, Inês Sofia da Rocha
2018	Quais as influências do uso de aparelhos auxiliares de respiração no início da aprendizagem do trompete?	Pais, Miguel Ângelo Coutinho
2018	Análises simultâneas de compositores portugueses e estrangeiros em ATC	Costa, Luís Filipe Neto da
2018	Definição, caracterização e exploração da articulação legato na realização do fraseado musical: proposta de caderno de exercícios	Fão, Teresa Judite Meireles
2018	Formação musical: a prática ao serviço da teoria	Lima, Luís Paulo Peixoto

2018	Aquecimento vocal: exercícios para desenvolver a capacidade de cantar a vozes	Carvalho, Rodrigo Manuel Barra
2018	Impacto do aquecimento na função respiratória e na performance do clarinetista	Faria, Nuno Miguel da Silva
2018	A transcrição, uma ferramenta pedagógica no ensino e na aprendizagem do jazz	Dias, Renato Jorge de Almeida Pereira
2018	Estratégias de análise da música eletroacústica para a disciplina de A. T. C.: um estudo de caso	Ponte, Ângela Maria Soares da
2018	Elementos da técnica digital na flauta de bisel: um estudo com alunos do ensino básico e secundário	Oliveira, Fernando Duarte de
2018	Música de conjunto como fator de motivação para o estudo individual de violino	Ferreira, Maria Daniela Ramos
2018	A estética minimalista e o estudo da técnica da guitarra clássica: proposta de caderno de exercícios	Nunes, Lara Fernandes
2018	Guia de construção manual de palhetas de oboé para alunos, professores, amadores e profissionais da música	Matos, Luís Filipe Araújo de
2018	Projeto educativo Irish Lucky Dream: um desafio à memorização e à leitura da notação musical por crianças e jovens com perfis diferenciados	Vieira, Leonilde Sequeira
2018	A ornamentação de obras barrocas no ensino artístico especializado em música	Almeida, Anabela Soares
2018	A fusão da música erudita e jazz para aprendizes de saxofone	Rodrigues, Ricardo Filipe Araújo
2018	Aveiro_síntese: um projecto de divulgação e formação de novos públicos	Ferreira, Diana Maria Rodrigues da Silva
2018	A gravação em vídeo como ferramenta no ensino do saxofone no ensino básico	Duarte, Andreia Sofia Garcia
2018	Autorregulação: contributo para o desenvolvimento da aprendizagem do saxofone: um estudo de caso	Ornelas, Mariana Isabel Rodrigues
2018	O envolvimento parental no primeiro ano da aprendizagem da viola d'arco: um estudo sobre o ensino híbrido	Neves, Joana Filipa Pereira das
2018	O pensamento criativo em música: um projeto em agrupamentos de música em conjunto	Andrade, Henrique Miguel Medeiros
2018	Leitura à primeira vista ao piano: contributos da prática deliberada na decodificação e ação motora	Martins, Gustavo José dos Santos
2018	Exercícios para o desenvolvimento do registo da trompa	Costa, Ricardo Jorge Fernandes
2018	Histórias musicadas: um projeto músico-literário para o ensino do instrumento	Soares, Jeniffer Alexandra Conceição
2018	A gravação vídeo como estratégia de estudo do violino	Ribeiro, Rosa Maria de Sousa

2018	Quais os métodos utilizados em iniciação da flauta transversal em Portugal?: análise e reflexão	Henriques, Sónia Raquel Ferreira
2018	Contributo de Buddy Rich para o desenvolvimento da bateria	Monteiro, Emanuel Filipe Ferreira
2018	A relação do aquecimento, relaxamento e alongamento físico com o desenvolvimento de uma boa prática instrumental de um violetista	Moreira, Inês Sousa
2019	Gaspar Fernández Gil: vida e obra: aplicabilidade e relevância da obra musical e teórica no ensino da música	Teixeira, João Guilherme de Freitas
2019	Uma casa chamada mar: um projeto com pessoas portadoras de deficiência e refugiados	Silva, Maria Helena Miranda da
2019	"Vem viajar no mundo mágico do trompete": proposta de criação e implementação de uma sebenta de apoio à iniciação do instrumento	Rocha, Inês Sofia Figueiredo
2019	Os métodos Suzuki Violin School e Mini Violin na aprendizagem musical: contributos teóricos para uma análise comparada	Valente, Mara Sofia dos Santos
2019	Vila de Sozo: criação de repertório original para a disciplina de formação musical	Santos, Diogo Filipe Veloso dos
2019	O pensamento orquestral no treino auditivo de um pianista	Mesquita, João de Sousa Delgado Goiana
2019	A utilização de metáforas e analogias no discurso verbal dos docentes de canto em escolas oficiais de música em Portugal	Azevedo, João Pedro Dinis
2019	O estudo da guitarra clássica: a gravação áudio na sala de aula como complemento auxiliar tecnológico	Pereira, Israel Pires Tomásio Costa
2019	A aprendizagem autónoma na disciplina de formação musical	Andrade, Cláudio Filipe de Oliveira
2019	Música de câmara para instrumentos de sopro: aplicação de estratégias educativas ao nível da iniciação no ensino não formal	Barroca, Mariana Sofia Dias
2019	Aplicação da técnica Pomodoro no estudo instrumental de música	Machado, Gisela Pereira
2019	Relação entre disfunção temporomandibular e disfonia em cantores líricos: análise de um pequeno grupo	Godinho, Catarina Vita
2019	Tocar com sentido(s): música na comunidade numa unidade de cuidados continuados	Nunes, Ana Emanuel dos Santos
2019	O impacto dos exercícios de aquecimento/técnica de base no ensino do trombone	Soares, Rafael Martins
2019	Introdução ao repertório organístico do século XIX: compreensão de aspetos técnico estilísticos	Cruz, Marta Susana de Barros Gonçalves da
2019	Influências da palheta na embocadura do fagote: relatório final de prática de ensino supervisionada	Martinho, José Pedro Alves
2019	O mundo da Margarida: estratégias de comunicação musical com uma criança com necessidades especiais	Vaz, Sara Inês Silva

2019	Composições portuguesas no ensino/aprendizagem de flauta transversal	Alves, Beatriz Isabel da Silva Só
2019	Transcrição de solos jazz como ferramenta de aprendizagem para alunos de trombone no domínio da música erudita	Sousa, Nuno Xavier Borges de
2019	A influência do estudo de saxofone com acompanhamento de play along nas competências musicais	Raimundo, Rúben Joel Rocha
2019	Estratégias de consolidação da aprendizagem dos modos da escala maior no contexto da improvisação aplicadas à guitarra jazz	Ribeiro, Mauro Joaquim Torres
2019	A motivação do professor de violino: estudo multidimensional sobre a influência das perceções face à motivação dos alunos	Nogueira, Joana Maria Luciano
2019	A introdução de técnica de pedal: aplicação de método didáctico do papel de ressonância na aprendizagem de piano	Pereira, Inês Martins
2019	As influências tímbricas decorrentes da utilização da almofada enquanto acessório de suporte à prática do violino	Oliveira, Pedro Manuel Gonçalves
2019	A inserção do saxofone na diversificação da instrumentação de música de câmara no ensino básico do ensino artístico especializado	Silva, Nuno Daniel Dias da
2019	Leitura em percussão: importância e estratégias de desenvolvimento	Monteiro, Hélder Vieira
2019	Introdução ao estudo da pedaleira: proposta de caderno de exercícios para a compreensão de aspetos técnicos até ao século XVIII	Duarte, Liliana Sophia Correia
2019	Aulas de grupo: metodologia interventiva como meio atenuante da ansiedade na performance musical	Freitas, Paulo Alexandre Almeida
2019	A descoberta da Sala Verde: estratégias lúdicas de iniciação e comunicação musical com crianças do ensino pré-escolar	Costeira, Carla Daniela Martins
2020	Iniciação instrumental ao piano para crianças dos 3 aos 6 anos de idade: contributos para uma prática pedagógica	Madaleno, Bárbara Patrícia Brandão
2020	Percepção e imaginação musical em performance de piano: aplicação do álbum infantil Op.39 de Tchaikovsky no curso básico de piano	Kolesnyk, Nadiia
2020	Praticar o papel de professores: desenvolvendo autonomia nos alunos de viola de arco	Carneiro, Fabrice Barbosa
2020	Estudo do clarinete e hidratação	Matos, Ana Sofia Lemos
2020	Estimular a criatividade musical através da imagem: relatos de um projeto de criação musical coletiva e expressão plástica individual	Pereira, Ângela Catarina Oliveira
2020	Improvisação musical no ensino básico do violino: o papel do professor na adaptação às necessidades de cada aluno	Castillo Quijada, José Abraham
2020	A orquestração como ferramenta de desenvolvimento musical dos alunos de Análise e Técnicas de Composição	Lima, Bernardo Ramos

2020	Caracterização do estado do ensino-aprendizagem da articulação no clarinete, em escolas oficiais de música do distrito de Aveiro	Rocha, Beatriz Isabel Ferreira da
2020	Influência da postura na atividade muscular do tronco e membros superiores na performance do trompete	Martins, Daniel Brandão
2020	A canção: uma proposta pedagógica no ensino aprendizagem do violoncelo	Castilho, Filipa Maria Cerqueira Correia
2020	Exploração de géneros musicais contemporâneos nas aulas de saxofone do ensino artístico especializado da música	Sousa, Ana Filipa Gomes
2020	O movimento como recurso de aprendizagem musical: um estudo empírico em contexto regional	Arede, Inês Filipa Barros
2020	Uso das técnicas expandidas no início da aprendizagem de um instrumento: o caso particular do piano	Tsanko, Vasyl
2020	Psicologia da performance: contributos para a sua introdução no currículo do ensino artístico especializado de música em Portugal	Silva, Catarina de Andrade
2020	A utilização das novas tecnologias em sala de aula e a sua relação com a motivação dos alunos	Mosa, Maria Caetano
2020	“Fazer mais e melhor”: o impacto artístico das bandas filarmónicas em alunos do ensino especializado de música	Costeira, Ana Lúcia da Silva
2020	Auto-percepção auditiva na performance musical: o uso da gravação como método de desenvolvimento da audição do próprio performer	Pais, Sofia Raquel Lopes Carneiro
2021	Improvisação: o desenvolvimento de competências e a motivação	Moreira, Mariana Rafael Falcão
2021	Contributo da prática instrumental na liturgia no desenvolvimento da motivação e do repertório da disciplina de Órgão de Tubos	Toste, António Ricardo Coderniz
2021	“Sozinhos em casa com:”: proposta de criação e implementação de uma sebenta de apoio ao estudo individual do instrumento em casa	Barbosa, Cristiano Joaquim da Silva
2021	A aplicação do repertório para vihuela de mano no ensino da guitarra clássica	Curto, Romeu Ferreira
2021	A apresentação pública do percussionista: uso de aulas coletivas como ambiente de simulação para construção da performance	Valente, António Filipe de Sousa
2021	A importância da aprendizagem do clarinete baixo no ensino secundário	Silva, Edgar António Morado da
2021	O Transformador: de um oboé regular a um oboé adaptado	Maia, Ana Sofia de Almeida
2021	Processos de criação em ensemble: exploração musical e notação inventada	Silva, Mariana Pereira da
2021	Iniciação às tecnologias da música: uma investigação a nível nacional	Oliveira, Carla Alexandra Botelho de
2021	Aprender música através da improvisação: uma pesquisa para contextos práticos da unidade curricular de Formação Musical	Capote, Ana Beatriz Ramos

Bibliografia

- Marx, Karl. 1890. *O Capital – Crítica da Economia Política. Primeiro volume, livro I: O Processo de Produção do Capital*. Trad. portuguesa 1990. Edição dirigida por José Barata-Moura e Francisco Melo. Moscovo-Lisboa: Edições Progresso-Editorial Avante.
- Neuhaus, Heinrich. s/d. *L'Art du Piano - notes d'un professeur*. 1971. Luynes: edições Van de Velde.
- Neves, Fausto. 2019. *Em torno de Lopes-Graça. Pensamento – Resistência – Criação*. Lisboa: Editorial Página a página.

